

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2018.2	06	PRÁTICA EM SAÚDE DA MULHER
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
126		Enfermagem, Bases e Práticas - Módulo III.
<b>Componentes Correlacionados</b>		
SEM PRÉ-REQUISITOS		
<b>Docente</b>		
BARBARA ANGÉLICA GÓMEZ PÉREZ; ANA PAULA VIDAL DOS SANTOS		
<b>Ementa</b>		
A disciplina busca fundamentar e instrumentalizar o aluno para prestar assistência de enfermagem integral e humanizada à saúde da mulher em todos os ciclos da vida. Analisa as políticas de atenção à saúde da mulher na sociedade atual, os direitos sexuais e reprodutivos, as desigualdades de gênero, as questões relativas à raça, trabalho e violência contra a mulher		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

Adquirir conhecimentos teórico-práticos para prestar assistência humanizada integral à mulher em todas as fases do ciclo vital, nas diferentes faixas etárias e nos distintos grupos populacionais (mulheres negras, indígenas, residentes em áreas urbanas e rurais, residentes em locais de difícil acesso, em situação de risco, presidiárias, de orientação homossexual, com deficiência, dentre outras) ao recém-nascido e família, identificando, prevenindo e intervindo nos agravos à saúde. Realizar a avaliação de enfermagem nos diferentes ciclos da vida da mulher e do recém-nascido na rede básica, assim como no ambiente hospitalar através:

- conhecimento dos principais problemas de enfermagem no plano individual e coletivo
- entendimento dos fatores relacionados ao processo de determinação dos problemas de enfermagem
- conhecimento e domínio dos princípios, métodos e técnicas de diagnóstico dos problemas de enfermagem que afetam as mulheres e o recém nascido
- desenvolver o raciocínio clínico no diagnóstico e orientação de enfermagem
- apropriar-se de novas formas de aprender, aprimorando a independência intelectual, o poder da crítica e a autonomia no processo de aprendizagem
- Entender a importância e exercitar a comunicação verbal e não verbal nas relações interpessoais
- Aprimorar a capacidade crítica analítica e reflexiva
- Desenvolver atitude científica, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz no trabalho em equipe multiprofissional

### **Habilidades**

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação do estado da saúde da mulher e recém-nascido, tanto em nível individual quanto coletivo.
- Sistematizar, avaliar e decidir a conduta mais apropriada e eficaz dos procedimentos relativos à determinação dos diagnósticos de enfermagem
- Entendimento dos fatores relacionados ao processo de determinação dos problemas de enfermagem
- Domínio dos princípios, métodos e técnicas de diagnóstico dos problemas de enfermagem que afetam as mulheres e o recém nascido
- Utilizar e manejar de forma apropriada as técnicas, instrumentos e procedimentos aplicados ao diagnóstico e a orientação de enfermagem
- Desenvolver o raciocínio clínico no diagnóstico e orientação de enfermagem
- Apropriar-se de novas formas de aprender, aprimorando a independência intelectual, o poder da crítica e a autonomia no processo de aprendizagem

### Atitudes

- Ser capaz de ultrapassar as barreiras sócio-econômicas e culturais na interação com o paciente, grupos e comunidades
- Perceber a importância do relato do paciente, a cerca dos sintomas físicos e questões afetivas, para o diagnóstico e orientação de enfermagem
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades
- Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais como solidariedade, responsabilidade, compromisso com a resolução dos problemas de enfermagem, convivência com a pluralidade e diversidade de pensamento e com o trabalho multiprofissional em saúde.

### Conteúdo Programático

Mortalidade Materna; Políticas Públicas de Atenção a Saúde da Mulher saúde em todas as fases do ciclo vital, das diferentes faixas etárias e dos distintos grupos populacionais; Gênero, Etnia-Raça e Saúde; Terminologias Ginecológicas e Obstétricas; Saúde Sexual e Reprodutiva; Planejamento Familiar; Prevenção do câncer Cérvico uterino e Detecção precoce do câncer mama – Assist. de Enfermagem; Violência Contra a Mulher e Obstétrica; Assistência de Enfermagem nas Doenças Sexualmente Transmissíveis/Abordagem Sindrômica; Diagnóstico de Gravidez e Consulta de Enfermagem no Pré-Natal; Cálculos de IG e DPP; Anexos Embrionários e Fetais / Circulação Fetal; Períodos Clínicos do Parto: Trabalho de Parto e Parto - Assistência de Enfermagem baseada em evidências científicas / Humanização e Boas Prática do Parto e Nascimento da OMS; Cuidados Imediatos com o RN normal - Assistência de Enfermagem-Humanização e Boas Prática do Nascimento da OMS; Alojamento Conjunto: Assist. de Enf. à puérpera e ao RN normal no alojamento conjunto / Aleitamento Materno; Hemorragias da 1a e 2a metade da gestação, no parto e pós-parto; Síndromes Hipertensivas Gestacionais; Diabetes Gestacional; Transmissão Vertical da Sífilis e AIDS; Trabalho de Parto Prematuro; Infecções do trato urinário na Gestação; Assistência de Enfermagem no climatério.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

As atividades teóricas serão desenvolvidas através de:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Leitura, análise e discussão de textos científicos;
- Seminários específicos;
- Estudo dirigidos dentro e fora da sala de aula;
- Leitura fílmica com discussão e resenha crítica;
- Exercícios de problematização (Casos clínicos);
- Elaboração de Mapa Conceitual.

As atividades práticas serão realizadas na sala de aula/ laboratório, na rede básica e hospitalar (Maternidade - Centro Obstétrico) na área de saúde da mulher:

- Prática para conhecer a realidade dos serviços de atenção à saúde da mulher e neonato e praticar a Assist. de Enfermagem específica fazendo a associação teoria-prática;
- Aulas práticas em laboratório de enfermagem na saúde da mulher e cuidados com o neonato normal, inclusive com discussão de casos clínicos (exercícios de problematização) leituras fílmicas, elaboração de material educativo para a comunidade atendida nas práticas externas.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Como critérios de avaliação serão considerados os aspectos qualitativos (participação, motivação, interesse, pontualidade dos alunos), associação teoria-prática, desempenho e auto-avaliação no decorrer da disciplina. Como avaliações teremos:

#### UNIDADE I:

- Discussão: Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento OMS, Períodos Clínicos do Parto e Cuidados Humanizados com o RN na Sala de Parto – 14/08/2018 (1,0);
- Cartilhas - versão final entregar até 28/08/2018 + posterior distribuição e apresentação obrigatórios nos campos práticos para as usuárias dos serviços (2,0);
- Exercício de cálculo IG e DPP - entregar em 21/08/2018 (1,0)
- 1a avaliação escrita – 28/08/2018 (6,0)

TOTAL=10,0

#### UNIDADE II:

- Mapa Conceitual de Violência Obstétrica – entregar em 11/09/2018 (1,0);
- Mapa Conceitual de Climatério – entregar em 30/10 (1,0)
- Casos clínico de problematização sobre síndromes hipertensivas e ED de diabetes gestacional - entregar em 02/10/2018 (2,0)
- Seminários – 16/10/2018 (6,0)

TOTAL=10,0

#### UNIDADE III:

- Casos clínicos de problematização sobre IST + Planejamento Reprodutivo – entregar em 16/10/2018 (2,0) - Nota A
- Prática externa – desempenho + Relatório dos Campos Hospital, Unidade Básica e Visita Técnica - entregar em 06/11/2018 (3,0) – Nota A
- 2a avaliação escrita - 06/11/2018 (valor 10,0) = Nota B
- Teste laboratório – 13/11/2018 (5,0) – Nota A

Soma das Notas A + Nota B ÷ 2 = 10,0

#### Orientações para Seminários:

- O Seminário (parte escrita, apresentação em slides e atividade lúdica avaliativa dos temas apresentados para aplicar em sala) devem ser enviados via e-mail para a prof<sup>a</sup>. responsável pelos seminários com duas (2) semanas de antecedência da data da apresentação – Data limite para envio dos Seminários 02/10/2018;
- A apresentação do seminário deve ser realizada por todos os integrantes do grupo pois trata-se de um trabalho em grupo;
- O tempo de apresentação é de 25 min com 5 min de tolerância;
- Todos os integrantes do grupo devem estar preparados para perguntas (arguição) da prof<sup>a</sup>. após a apresentação dos temas e devem aplicar a atividade avaliativa dos temas apresentados para os demais alunos da turma;
- A depender da avaliação da prof<sup>a</sup>, a nota poderá ser em grupo ou individual;
- A(o) aluna(o) que não comparecer à sua apresentação não terá como ser avaliado(a) pela professora ficando com nota 0,0 (zero);
- A presença das(os) alunas(os) nas apresentações dos seminários será pontuada, as(os) alunas(os) que não comparecerem nos dias de seminários ou que não permanecerem em sala nas apresentações serão descontados em 0,5 (meio ponto) na nota do grupo.

#### Orientações para a Prática no laboratório:

- As aulas de laboratório ocorrerão conforme orientações e cronograma disponibilizado pela Prof<sup>a</sup>. responsável pela disciplina;

- As (os) alunas(os) somente poderão permanecer no laboratório com jaleco e sapato fechado conforme normas institucionais;

#### Orientações para a Prática na rede básica, hospitalar:

- A(o) aluna(o) deverá comparecer à unidade pré-determinada conforme orientações e cronograma disponibilizado pela Prof<sup>a</sup>. responsável pela disciplina;
- Permutas somente serão permitidas por escrito com prazo de 01 semana de antecedência antes do início das práticas e com assinatura dos dois alunos envolvidos na permuta e após avaliação e autorização da prof<sup>a</sup>. responsável pela disciplina;
- A(o) aluna(o) será avaliado pela assiduidade, pontualidade, participação, iniciativa, interesse, associação teoria e prática e cada grupo de prática deverá apresentar e distribuir as cartilhas educativas nos campos além de um relatório de prática conforme orientação e roteiro a ser disponibilizado pela Prof<sup>a</sup>.;
- A falta na prática não dará direito a reposição e implicará em redução na nota da avaliação (será descontado 0,5 por falta);

A(o) aluna(o) somente será aprovado se obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete pontos).

#### SEGUNDA CHAMADA:

I UNIDADE - 01/09/2018



II UNIDADE - 20/10/2018  
III UNIDADE - 24/11/2018  
PROVA FINAL:  
03/12/2018

### **Recursos**

- Data show;
- Retroprojektor;
- Marcador para quadro e apagador;
- TV e DVD;
- Cartilhas e folders educativos;
- Artigos e Manuais do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde;
- Casos clínicos problematizadores.

### **Referências Básicas**

CAMANO. GUIA DE OBSTETRÍCIA. 1 ed. MANOLE.  
HALBE. TRATADO DE GINECOLOGIA VOLUME 1: VOL. 3 ed. ROCA.  
HALBE. TRATADO DE GINECOLOGIA VOLUME 2. 3 ed. ROCA.  
NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2000.

### **Referências Complementares**

BARROS, Sonia Maria Oliveira de. Enfermagem obstetrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009.  
DST, Título. DST NA PRÁTICA DIÁRIA. 1 ed. SALVADOR: Hέλvecia, 2002.  
JAGGAR, Alison M.. Gênero, sexulidade, conhecimento. 1 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 1997.  
RICCI, Susan Scott. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulherRio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
ZIEGEL, Erna E.; CRANLEY, Mecca S.. Enfermagem obstétrica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.